


Mostra interdisciplinar “juventude, arte e ciência” no IFCE:


Contribuições ao desenvolvimento discente

Flávia de Carvalho Ferreira ¹ 

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará

Francisca Moreira de Castro ² 

Prefeitura Municipal de Caucaia

Maria Mirian Carneiro Brasil de Matos Constantino ³ 


Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará


Resumo: No Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Fortaleza, ocorre anualmente a Semana Esportiva e Cultural (SEC). A Mostra interdisciplinar “Juventude, Arte e Ciência” (JAC), inserida na SEC, objetiva colaborar para o fortalecimento dos valores humanos, promover um ambiente saudável de convivência na comunidade acadêmica e reafirmar o IFCE como instituição de ensino de excelência. Tornou-se relevante pesquisar como a JAC, tem contribuído para o desenvolvimento do corpo discente da instituição. A escrita deste artigo foi proposta na disciplina Culturas Políticas e Práticas de Inclusão, do curso de Doutorado em Ciências da Educação. Conclui-se que a JAC representa para os estudantes momentos de crescimento intelectual e humano, de integração de conhecimentos, e de aprendizado, em que as relações afetivas são fortalecidas, onde se busca a solução das dificuldades de relacionamentos e a superação das limitações materiais, culminando na potencialização da criatividade, originalidade e conhecimento discente.


Palavras-chave: Arte; Ciência; Cultura; Interdisciplinaridade.

Interdisciplinary exhibition "youth, art and science" at IFCE:

Contributions to student development

¹ Doutoranda em Ciências da Educação (WUE). Mestra em Planejamento e Políticas Públicas (UECE). Graduada em Pedagogia (UVA). Licenciada em Matemática (UECE). Especialista em Informática da Educação (FAVENI) e em Arte-Educação (FTDR). Atualmente é Pedagoga (IFCE).  ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2567-4992>, e-mail: flaviadecarvalhoferreira@hotmail.com

² Doutoranda em Ciências da Educação (WUE). Mestra em Ciências da Educação (UCDB). Especialista em Metodologia do Ensino da Matemática (FALC). Licenciada em Matemática (UVA) e Graduada em Pedagogia (UVA). Atualmente é Docente da Prefeitura Municipal de Caucaia.  ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1196-2079>, e-mail: franciscamoreirafjn@hotmail.com

³ Doutoranda em Ciências da Educação (WUE). Mestra em Gestão Educacional (UVA). Especialista em Metodologia da Educação Básica (UECE). Graduada em Pedagogia (UECE) com as habilitações em Administração, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. Atualmente é Pedagoga (IFCE).  ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0417-5915>, e-mail: miriam@ifce.edu.br

Abstract: *The Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará (IFCE), Fortaleza Campus, holds its annual Sports and Cultural Week (SEC). The interdisciplinary exhibition "Youth, Art and Science" (JAC), which is part of SEC, aims to help strengthen human values, promote a healthy living environment in the academic community and reaffirm the IFCE as a teaching institution of excellence. It became relevant to research how the JAC has contributed to the development of the institution's student body. The writing of this article was proposed in the discipline Political Cultures and Inclusion Practices, of the Doctorate course in Educational Sciences. The conclusion is that the JAC represents moments of intellectual and human growth for the students, of integrating knowledge and learning, in which emotional relationships are strengthened, where they seek to resolve relationship difficulties and overcome material limitations, culminating in the enhancement of creativity, originality and student knowledge.*

Keywords: *Art; Science; Culture; Interdisciplinarity.*

Exposição interdisciplinar "juventud, arte y ciencia" en el IFCE: contribuciones al desarrollo de los estudiantes

Resumen: *El Instituto Federal de Enseñanza Científica y Tecnológica de Ceará (IFCE), Campus de Fortaleza, celebra anualmente su Semana Deportiva y Cultural (SEC). La exposición interdisciplinaria "Juventud, Arte y Ciencia" (JAC), que forma parte de la SEC, tiene como objetivo ayudar a fortalecer los valores humanos, promover un ambiente de vida saludable en la comunidad académica y reafirmar el IFCE como una institución educativa de excelencia. Se hizo pertinente investigar cómo el CCC ha contribuido al desarrollo del estudiantado de la institución. La redacción de este artículo fue propuesta en la disciplina Culturas Políticas y Prácticas de Inclusión, del curso de Doctorado en Ciencias de la Educación. Se concluye que el CCC representa para los alumnos momentos de crecimiento intelectual y humano, de integración de saberes y aprendizajes, en los que se fortalecen las relaciones afectivas, donde se busca resolver dificultades de relación y superar limitaciones materiales, culminando en la potenciación de la creatividad, la originalidad y el conocimiento estudiantil.*

Palabras clave: *Arte; Ciencia; Cultura; Interdisciplinarietà.*

1 INTRODUÇÃO

A Mostra interdisciplinar “Juventude, Arte e Ciência” (JAC), inserida na Semana Esportiva e Cultural (SEC), visa colaborar para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes, fortalecer valores humanos como disciplina, respeito e superação de desafios e ainda possibilitar um ambiente saudável de convivência na comunidade acadêmica, reafirmando o IFCE como instituição de ensino que não prima somente pela aprendizagem de conteúdos, sendo uma instituição centenária reconhecida nos âmbitos nacional e internacional, pelos seus resultados de excelência.

A SEC do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é um evento anual que ocorre no campus Fortaleza. A SEC fundamenta-se em princípios pedagógicos que valorizam a educação integral dos jovens, reconhecendo que a prática esportiva e o estímulo à ciência são elementos básicos para esta formação integral, que desenvolvem competências sociais emocionais e pessoais. O evento valoriza a arte e a cultura, com apresentações, exposições e exhibições artísticas e culturais. Destaca ainda a importância da ciência e da pesquisa acadêmica, com exposições de projetos científicos desenvolvidos pelos estudantes, promovendo a troca de saberes e o incentivo à inovação e à pesquisa.

A Mostra Interdisciplinar JAC nasceu da ideia de um trabalho interdisciplinar e dentre seus objetivos consta compreender elementos do conhecimento científico inerente a várias áreas, para, por meio de estudos e debates, revertê-los em possibilidades de exposições artísticas e culturais que promovam a construção de saberes. A JAC engloba estudantes de todos os cursos da entidade, contemplando esquetes, concursos literários, festivais de música, entre outras atividades.

Diante do exposto torna-se relevante pesquisar como a Mostra interdisciplinar “Juventude, Arte e Ciência” (JAC) tem contribuído para o desenvolvimento do corpo discente da instituição.

A escrita deste artigo fundamentou-se em uma atividade avaliativa proposta na Disciplina Culturas, Políticas e Práticas de Inclusão, integrante do curso de Doutorado em Ciências da Educação, tendo como objetivo essencial discorrer sobre uma atividade artística

e/ou cultural realizada em âmbito escolar, destacando suas contribuições junto ao desenvolvimento integral de seu corpo discente.

Os principais autores que contribuíram com a fundamentação teórica da pesquisa proposta foram: Bezerra et al. (2016), Neves (2022), Candau (2013), Nascimento e Ribeiro (2014), Maciel e Barbato (2015), e Ribeiro (2021),

A JAC é um importante evento para a comunidade do IFCE, uma abundante fonte de pesquisa, tendo em vista a sua riqueza cultural, artística, humana e científica, por isso, convém ressaltar que pesquisamos e apresentamos neste artigo algumas perspectivas da JAC, dentre as muitas que esse grandioso evento cultural possibilita.

2 METODOLOGIA

No que se reporta à metodologia da pesquisa, esta realizou-se de acordo com uma abordagem qualitativa e empreendeu-se a pesquisa bibliográfica como estratégia metodológica. A pesquisa qualitativa é uma abordagem que pressupõe que o significado atribuído ao fenômeno é mais significativo que sua quantificação, conforme Lando (2020).

Severino (2007) afirma que a pesquisa bibliográfica, se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, e etc.

Ainda sobre a pesquisa bibliográfica Marconi e Lakatos (2003), ressaltam que esta é um compêndio geral sobre os principais trabalhos já realizados, cobertos de relevância, por serem capazes de fornecer dados atuais e importantes relacionados ao tema.

A revisão da literatura feita na pesquisa bibliográfica e seu consequente estudo sobre o assunto em questão, contribuíram para a organização da pesquisa, evitando erros de duplicações de informações.

3 MOSTRA INTERDISCIPLINAR “JUVENTUDE, ARTE E CIÊNCIA” (JAC) NA SEC NO IFCE

A Semana Esportiva e Cultural (SEC) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é um evento que ocorre no Campus Fortaleza, anualmente, com o objetivo de propiciar a integração entre os estudantes. Durante a referida semana, são oferecidas diversas atividades esportivas, culturais e científicas, visando estimular o desenvolvimento integral discente. A Mostra Interdisciplinar “Juventude, Arte e Ciência” (JAC) está inserida na SEC no IFCE.

3.1 Compreendendo a SEC no IFCE

A SEC no IFCE engloba variadas modalidades esportivas, como futebol, vôlei, basquete, natação, atletismo, entre outras. São organizados campeonatos e torneios internos, nos quais os estudantes podem competir em equipes representando seus cursos. Além disso, são ministradas aulas abertas, palestras e workshops com profissionais especializados, que abordam temas relacionados à saúde, à cultura e à prática esportiva como ferramenta de inclusão social.

A SEC do IFCE baseia-se em uma abordagem holística, Hooks (2013, p. 35) ressalta que “toda sala de aula em que for aplicado um modelo holístico de aprendizado, será também um local de crescimento para o professor, que será fortalecido e capacitado por esse processo” e em princípios pedagógicos que valorizam a educação integral dos jovens, reconhecendo que a prática esportiva, os envolvimento com a arte, a cultura, e o estímulo à ciência são elementos fundamentais para a formação integral dos estudantes. Além disso, a SEC também se alinha com as diretrizes e objetivos do IFCE, que busca promover a educação profissional e tecnológica, além de desenvolver competências sociais, emocionais e pessoais em seus discentes.

A SEC do IFCE também valoriza a arte e a cultura, incorporando apresentações de dança, música e teatro. Os alunos têm a oportunidade de mostrar seus talentos artísticos e participar de atividades criativas, como exposições de arte, concursos de fotografia, esquetes e exibições de filmes.

Além das atividades esportivas e culturais, a semana também destaca a importância da ciência e da pesquisa acadêmica. São realizadas exposições de projetos científicos

desenvolvidos pelos estudantes do IFCE, abordando temáticas relacionadas ao esporte, à saúde, à cultura e áreas afins. Esse espaço proporciona a troca de conhecimentos, o incentivo à inovação e à pesquisa entre os participantes.

A versão mais recente da SEC ocorreu em 2022, no IFCE Campus Fortaleza e contou com as seguintes atividades: olimpíadas de Física, Matemática, Química, Ciências Humanas e Biologia; concursos de Redação e de Criações Literárias; IF-Games; Mostra Interdisciplinar Juventude, Arte e Ciência (JAC); Gincana IFCE Solidário; IFCE Responsabilidade Social; Jogos do Ensino Técnico (JETEC); Salão de Artes Visuais; festivais de música e de esquetes; jogos dos servidores; Concurso Garoto e Garota SEC. O evento tem como objetivo gerar e construir novos conhecimentos como elementos essenciais na formação educacional, além de promover a interdisciplinaridade.

3.2 A Interdisciplinaridade presente na SEC/JAC no IFCE

A interdisciplinaridade permeia toda a SEC, sobretudo no que se refere ao campo das artes com as demais áreas do conhecimento. É de fundamental importância, diante do exposto, que se compreenda o conceito de interdisciplinaridade. Fazenda (2008) nos diz que a Interdisciplinaridade é definida como a interação existente entre duas ou mais disciplinas.

Para que ocorra a interdisciplinaridade dentro do ambiente acadêmico, é necessário que aconteçam atividades compartilhadas entre o corpo de professores, das diferentes áreas, propiciando o ensino interconectado. A interdisciplinaridade contribui para a superação da ideia da fragmentação do ensino no contexto escolar.

Nessa temática, Ribeiro (2021), alerta que o professor que se disponibilizar a promover a interdisciplinaridade deve se preparar para essa prática, sobretudo pela sua responsabilidade, como educador, de transmitir informações verídicas, visto o aumento do acesso à informação pelas redes sociais, pelo público discente. A autora complementa ainda que o caráter inter e transdisciplinar pode acontecer em quaisquer aulas, de diversificadas componentes curriculares.

As relações estabelecidas entre três ou mais disciplinas, ou ramos de conhecimento segundo definições do dicionário *Oxford Languages* refere-se à “interdisciplinar”, essa palavra

é a junção do prefixo “inter”, que remete a ideia de “meio” ou “entre”, com a palavra “disciplinar”, que tem um sentido pedagógico de instruir nas regras e preceitos de alguma arte.

Para Thiesen (2008), “a interdisciplinaridade será articuladora do processo de ensino e de aprendizagem na medida em que se produzir como atitude”, envolvendo a colaboração e a integração de ideias, teorias e abordagens de várias disciplinas diferentes, buscando estabelecer conexões entre essas disciplinas para uma compreensão mais profunda e abrangente do mundo ao seu redor.

A interdisciplinaridade se relaciona com a formação integral do educando, pois fomenta neste, a interrelação entre as áreas do conhecimento, expandindo assim a sua compreensão do mundo, que parte do contexto escolar, e reverbera para a cidadania e consequentemente na vida em sociedade.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a interdisciplinaridade:

Pressupõe a transferência de métodos de uma disciplina para outra. Ultrapassa-as, mas sua finalidade inscreve-se no estudo disciplinar. Pela abordagem interdisciplinar ocorre a transversalidade do conhecimento constitutivo de diferentes disciplinas, por meio da ação didático-pedagógica mediada pela pedagogia dos projetos temáticos. Estes facilitam a organização coletiva e cooperativa do trabalho pedagógico, embora sejam ainda recursos que vêm sendo utilizados de modo restrito e, às vezes, equivocados (BRASIL, 2013, p. 28).

Portanto, para que ocorra no ambiente escolar, a interdisciplinaridade, o docente precisa pensar além do conhecimento da sua área específica, buscando a relação entre os variados saberes, e assim fazer as conexões necessárias para que repercuta no estudante, o desenvolvimento de competências e/ou habilidades de forma articulada.

Sobre a temática em questão, Neves (2022) pondera que a interdisciplinaridade pedagógica não é uma mera teorização da prática, ela precisa considerar uma série de elementos e dimensões próprias de cada sala de aula. A implementação de um projeto interdisciplinar demanda o coletivo, a pesquisa, a redefinição das práxis e o enfrentamento dos obstáculos de ordem material, cultural e epistemológica. A interdisciplinaridade em nível escolar se relaciona com a organização do currículo, com o planejamento das ações do

trabalho pedagógico e com a sua execução. A partir da interação da ação de professores e alunos e dos contextos científicos e sociais, pode-se transformar realidades individuais e coletivas. A autora complementa nos dizendo que a interdisciplinaridade é necessária às ações pedagógicas do ensino médio integrado à educação profissional, pelo caráter histórico e dialético priorizados nessa concepção de educação e por ser a modalidade de educação dirigida às classes trabalhadoras. Assim a interdisciplinaridade ultrapassa os muros da escola, superando os obstáculos ao conhecimento.

Ribeiro (2021) afirma que analisando os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S), que representam um importante documento onde se encontra as referências para o ensino das diversificadas disciplinas do Ensino Básico, pode-se verificar várias abordagens à questão da interdisciplinaridade e contextualização, onde estes são entendidos como recursos complementares para ampliar as inúmeras formas de se trabalhar a interação entre as áreas do conhecimento.

Sobre a interdisciplinaridade presente na JAC no IFCE, Neves (2022) considera que suas ações criativas conseguem, em diversos momentos, integrar os diferentes saberes das disciplinas em torno de uma temática social de interesse dos estudantes. As temáticas escolhidas pelos discentes nas várias edições da Mostra em debate, retratam temas relacionados às questões sociais, nas apresentações culturais.

As temáticas são exemplificadas pela autora. Relação de títulos relacionados a temas socioculturais, conforme Neves (2022): “Criado, transformado ou invadido?” - JAC I (2012); “Na tela da tv no meio desse povo...Brasil” - JAC II (2012); “A vida em pixels: o convívio social com o futuro” - JAC III (2013); “Manchine: mais do que máquinas precisamos de humanidade” - JAC IV (2014); “Indústria: evolução fabril ou alienação fabril?” - JAC V (2016); “Favelada” - JAC VI (2017); “Qual a sua cor?” - JAC VII (2018); “Estética da fome” - JAC VIII (2019).

A autora ressalta, que infere que, para a abordagem destas temáticas, os alunos precisaram pesquisar, refletir sobre o tema e produzir no decorrer do projeto, acerca destas questões socioculturais. Tais ações pedagógicas favorecem: percepções reflexivas: olhares em direção à perspectiva crítica do currículo, como construção social; a justificativa para a inserção do currículo integrado; e a compreensão dos seres humanos como históricos e

sociais, entendendo a compreensão da realidade concreta como uma totalidade, síntese de muitas relações.

Sobre a Mostra JAC, Neves (2022) ressalta que é um projeto que em seu desenvolvimento integra saberes, reflexão e realização de atividades coletivas, conforme temáticas de interesse dos discentes, representando uma forma de enriquecimento do conhecimento e a busca pela totalidade.

3.3 Legislação que fundamenta a SEC/JAC no IFCE

As legislações educacionais sempre estão a definir uma corrente sócio filosófica e pedagógica da educação. Elas são organizadas para ditar regras, trazendo para o currículo escolar caminhos que devem ser trilhados sem perder de vista o norte que as normas apontam.

Assim o currículo escrito e oculto são vividos por educadores e educados seguindo os aspectos legais e interpretações deste, juntamente com o contexto em que a instituição está inserida e seus agentes internos e externos.

A SEC do IFCE encontra fundamentos nas legislações que permitem aos corpos docente e discente, se projetarem para além da sala de aula e de conteúdos específicos de cada disciplina, promovendo a interdisciplinaridade, por meio de ações colaborativas, as expressões do coletivo, expondo a essência do melhor de cada indivíduo, para que em equipe possam dar o melhor de si.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no Título II, “Dos Princípios e Fins da Educação Nacional” (BRASIL, 1996) em seu Art. 3º, define que:

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: [...] II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; [...] X - Valorização da experiência extraescolar.

Fundamentado nestes princípios, o IFCE promove atividades culturais e esportivas ao longo do calendário acadêmico envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino. A atividade extraescolar permite que docentes e educandos se aproximem mais um do outro e

percebam o ser como um ente capaz de desenvolver competências e habilidades que não obrigatoriamente poderão ser experienciadas somente na sala de aula e em disciplinas isoladas.

O IFCE desde seu nascedouro, em 1909, enquanto Escola de Aprendizes Artífices, até o atual momento traz consigo a marca de um ensino profissionalizante, porém também incorpora sinais de uma escola diferenciada, com a presença de um currículo que sempre evoluiu e que nunca deixou em sua parte diversificada de propor atividades que desenvolvessem seus educandos enquanto cidadãos que fazem parte de uma sociedade que vai além do mundo do trabalho. Desta forma, o IFCE promove atividades como a SEC, em atendimento ao que prescreve o Art. 26, parágrafo 3º e o Art. 27, inciso IV, da Lei 9.394/96 (BRASIL, 1996), a saber:

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. [...] § 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica [...] Art. 27. Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes: [...] IV - promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.

Reforçando o que determina os artigos acima citados, o Conselho Nacional de Educação (CNE), nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, nos anos 2000, colocou uma lente no que se refere à curricularização e a ampliou, determinando em seu Art. 9º (BRASIL, 2010) que:

A escola de qualidade social adota como centralidade o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento aos seguintes requisitos: I – revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela; II – consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade [...].

Os docentes do IFCE ao planejarem atividades extracurriculares estão embasados nas concepções pedagógicas que visam proporcionar aos educandos um currículo onde eles

possam compartilhar expressões, envolvimento com o outro, competições esportivas, desportivas, e culturais, entre outras.

O IFCE ao elaborar seu Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI), que teve sua mais recente edição em 2018, deixou bem definida a sua visão de currículo, afirmando que:

[...] a organização curricular está pautada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, conforme preconiza o artigo 2º da LDB N° 9.394/1996 (IFCE, 2018, p. 32).

Convém esclarecer que o PPI, conforme (IFCE, 2018, p. 17-18), é:

[...] a diretriz através da qual são conduzidas as ações que impactam diretamente no projeto educativo da instituição, legitimando a obrigatoriedade com a educação e motivando as contribuições sociais nos escopos local, regional e nacional. Nesse artefato, é descrita a identidade da instituição, vislumbrando suas ligações com os aspectos logísticos e pedagógicos e nele a Instituição assume a responsabilidade por um projeto educativo embasado nos princípios da liberdade de ensino, dos compromissos sociais, evidenciando o caráter plural da instituição.

Portanto, a comunidade que compõe o IFCE considera que a SEC contribui significativamente para o pleno desenvolvimento do educando. Primando pela educação do século XXI o IFCE também estabeleceu em seu PPI (IFCE, 2018, p. 39), seu compromisso com a sociedade cearense: “formatar currículos e práticas pedagógicas que, cada vez mais, correspondam à formação requerida para a contemporaneidade, sem desconsiderar o legado histórico da humanidade”.

Outro documento institucional que respalda a SEC no IFCE, é seu próprio regulamento (IFCE, 2022, p. 2) que apresenta o objetivo do evento:

[...] gerar e construir novos conhecimentos como elemento essencial na formação educacional dos alunos. O caráter inter e multidisciplinar do evento favorece o engrandecimento das relações humanas, por meio da convivência, contribuindo como fator primordial para o crescimento do aluno enquanto pessoa e para a reflexão sobre sua importância na sociedade.

O documento mencionado, estabelece ainda em seu Art. 2º que a SEC: “visa promover o conagraçamento esportivo, social e cultural entre os estudantes e profissionais do campus de Fortaleza do IFCE e a comunidade externa, ressaltando os aspectos formativos e de valores humanos”.

Percebe-se, portanto, ante o exposto, que a SEC no IFCE, está respaldada pela legislação nacional que fundamenta a Educação, bem como, encontra amparo nas normas estaduais e institucionais, o que implica que a JAC, inserida na SEC, também está contemplada pelo arcabouço legislativo referenciado.

3.4 Em destaque a Mostra Interdisciplinar “Juventude, Arte e Ciência” (JAC)

A Mostra Interdisciplinar “Juventude, Arte e Ciência” (JAC), inserida na SEC, no IFCE, se propõe a colaborar para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes, fortalecendo valores humanos como disciplina, respeito e superação de desafios. Possibilitando ainda um ambiente saudável de convivência na comunidade acadêmica (estudantes, pais e/ou responsáveis, professores, servidores do Campus e demais envolvidos), reafirmando o IFCE como instituição de ensino de excelência na formação integral de seu corpo estudantil. Essa abordagem interdisciplinar promove a integração entre diversificadas áreas de conhecimento e enriquece a vivência dos participantes.

Bezerra *et al.* (2016) ressaltam que a JAC nasceu da ideia de um trabalho interdisciplinar, e que dentre seus objetivos consta compreender elementos do conhecimento científico inerente a várias áreas, para, por meio de pesquisas, estudos e debates revertê-los em possibilidades de exposições artísticas e culturais que proporcionem a construção de saberes através da arte e da cultura.

Neves (2022) ressalta que a Mostra Interdisciplinar JAC faz parte da SEC, um evento formativo cultural, em formato de gincana, que engloba estudantes de todos os cursos contemplando jogos esportivos e eletrônicos, concurso literário, festival de música, entre outras atividades.

No que se refere a nomenclatura, Neves (2022) explica que o nome da Mostra foi pensado de forma a contemplar os trabalhos desenvolvidos, o termo interdisciplinar, porque

envolvia diversas disciplinas, o termo juventude veio das experiências pedagógicas e das pesquisas acadêmicas realizadas pela professora organizadora da ação, o termo arte, contemplava as formas pelas quais os resultados seriam expostos e o termo ciências, foi atribuído inicialmente para fazer uma conexão com a disciplina de Biologia. A autora completa a informação, explanando que a JAC é organizada em forma de competição entre as turmas participantes, toda edição anual é regida por um edital, e os trabalhos finais são avaliados por duas comissões de jurados: uma que observa a parte pedagógica e uma outra que observa a parte artística.

Convém ressaltar que durante a SEC, os estudantes dos cursos técnicos integrados são dispensados das atividades de sala de aula, já os estudantes dos cursos superiores definem sua participação em comum acordo com a coordenação de cada curso. As atividades da SEC são contabilizadas como atividades letivas.

Bezerra *et al.* (2016) afirmam que a JAC é também uma forma alternativa de avaliar e de ampliar conhecimentos e que representa para muitos estudantes, um momento crucial de estabelecimento de novas relações com o IFCE, para além das atividades de sala de aula.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Atividades culturais e artísticas no contexto escolar contribuem para o desenvolvimento dos estudantes de forma integral. Educação e cultura se interligam fomentando reflexões, conhecimentos, vivências e ações, que repercutem para a cidadania e para a vida em sociedade.

Sobre o mencionado anteriormente, Candau (2013) reforça que não há educação que não esteja imersa nos processos culturais do contexto em que está situada, pois não é possível conceber uma experiência pedagógica “desculturizada” (grifo da autora). A autora ressalta que existe uma relação intrínseca entre educação e cultura(s) e que estes universos estão correlacionados, não podendo ser analisados desconsiderando-se sua íntima articulação. Nessa perspectiva, Maciel e Barbato (2015, p. 17), afirmam que “O homem constitui-se e é constituído pela cultura, a qual é constituída coletivamente em contextos locais e globais”.

Ainda no aspecto cultural, as autoras ressaltam que:

A cultura exerce um papel de mediadora na formação da consciência e nos aspectos integrais do desenvolvimento humano. As vivências culturais são transformadas pela experiência individual, constituindo novidades que, por sua vez, são incorporadas a um processo específico e peculiar do indivíduo (MACIEL E BARBATO, 2015, p. 26).

Atividades artísticas promovidas no contexto escolar fomentam nos estudantes, a criatividade, a autonomia, aumenta o repertório cultural, melhora o convívio, a autoestima, podendo ainda possibilitar experiências diversas e o despertar de novos interesses de estudos e pesquisas.

Nessa temática, Nascimento e Ribeiro (2014) reforçam que a arte sempre esteve, de alguma maneira, ligada à educação e foi instrumento que possibilitou a comunicação desde os primórdios. E complementam que a arte quando empregada de forma correta agrega valor ao ensino, despertando o interesse dos alunos, por estimular os sentidos e podendo propiciar sensação de prazer.

Nascimento e Ribeiro (2014) alertam que “A arte em seu sentido transversal a todas as disciplinas, ainda pode nos apresentar possibilidades de soluções para muitos episódios que, lamentavelmente, persistem no nosso cotidiano escolar”.

No que concerne aos aspectos cultura, arte e ciências, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei 9394/96) estabelece no que se relaciona ao Ensino Médio

Do Ensino Médio. Art. 35-A. A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento: I - linguagens e suas tecnologias; II - matemática e suas tecnologias; III - ciências da natureza e suas tecnologias; IV - ciências humanas e sociais aplicadas. § 1º A parte diversificada dos currículos de que trata o caput do art. 26, definida em cada sistema de ensino, deverá estar harmonizada à Base Nacional Comum Curricular e ser articulada a partir do contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural. § 2º A Base Nacional Comum Curricular referente ao ensino médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia.

E ao Ensino Superior,

Art. 43. A educação superior tem por finalidade: I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; [...] III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o

desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; [...] VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição (BRASIL,1996).

Percebe-se, portanto, sobre os aspectos citados no parágrafo anterior, que estes estão respaldados na Legislação Nacional que rege a Educação Brasileira, seja no Ensino Médio e/ou no Ensino Superior. Assim, a Mostra supracitada realizada pelo IFCE, Campus Fortaleza, atende às determinações legais, que por sua vez retrata o pensamento educacional presente para os estudantes dos dois níveis de ensino mencionados.

A partir do debate teórico realizado, sobre a realização da Mostra Interdisciplinar JAC, inserida na SEC do IFCE, tornou-se importante apanhar a percepção dos estudantes que participam do evento expondo a contribuição da JAC para o seu desenvolvimento.

Nessa temática, Bezerra *et al.* (2016) salientam que estudantes entrevistados, que participaram da JAC, afirmaram que o envolvimento no evento representou um momento de crescimento intelectual e sobretudo humano, onde foram fortalecidas as relações afetivas, foram solucionadas as dificuldades de relacionamentos e foram superadas as limitações materiais, vindo à tona toda a sua criatividade, originalidade e conhecimento.

Bezerra *et al.* (2016) nos dizem que a JAC tem causado impactos positivos na comunidade acadêmica do IFCE, promovendo ganhos extraordinários, para todos que dela participam, seja na condição de apresentador dos trabalhos artísticos, seja para os espectadores, que assistem a momentos tão significativos nos auditórios. Sob o ponto de vista dos discentes, Neves (2022) corrobora com a discussão, explicitando que quando indagados sobre o que é a Mostra JAC e o que ela representa, foram obtidas as seguintes respostas: integração de conhecimentos, teatro, arte, cultura, aprendizado, união e trabalho em equipe.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Mostra Interdisciplinar “Juventude, Arte e Ciência” (JAC), é um evento formativo cultural, que engloba estudantes de todos os cursos da entidade. A JAC, que nasceu da ideia de um trabalho interdisciplinar, apresenta dentre seus objetivos compreender elementos do conhecimento científico inerente a várias áreas, para, por meio de estudos revertê-los em possibilidades de exposições artísticas e culturais que proporcionem a construção de saberes através da arte e da cultura.

A interdisciplinaridade está presente na JAC, retratadas nas variadas edições da Mostra, integrando os diferentes saberes das disciplinas em torno de temáticas que abordam questões sociais de interesses discentes, nas apresentações culturais,

Atividades culturais e artísticas no contexto escolar contribuem para o desenvolvimento dos estudantes de forma integral, pois, educação e cultura se interligam fomentando reflexões, saberes, vivências e ações, que repercutem para a cidadania e para a vida em sociedade. A cultura tem um papel crucial na formação da consciência e nos aspectos integrais do desenvolvimento humano.

A SEC no IFCE, bem como a JAC, inserida na SEC, estão amparadas pelo arcabouço legislativo, que engloba a Educação nacional, bem como, as normas estaduais e institucionais. No que se refere aos aspectos arte, ciências e cultura, estes estão presentes no Ensino Médio e/ou no Ensino Superior, respaldados na LDB, Lei 9394/96, Legislação Nacional que rege a Educação Brasileira.

A JAC tem promovido na comunidade acadêmica do IFCE repercussões positivas, propiciando ganhos consideráveis, para todos que dela participam, seja na condição de espectadores, seja na condição de apresentador dos trabalhos artísticos. Mais especificamente, sob o ponto de vista do corpo discente, a JAC representa momentos de crescimento intelectual e humano, integração de conhecimentos, aprendizado, união e trabalho em equipe. Na JAC potencializa-se nos estudantes a criatividade, a originalidade e o conhecimento. A JAC representa ainda para muitos estudantes, o estabelecimento de novas relações com o IFCE, para além das atividades de sala de aula.

É muito gratificante poder acompanhar todo o engajamento dos estudantes na Mostra Interdisciplinar JAC, percebendo a evolução destes, não somente nos aspectos acadêmicos, mas também, nas conduções das discussões das escolhas dos temas a serem

trabalhados, nas argumentações nos debates, no respeito a opinião dos colegas das equipes, nas organizações e deliberações para as tomadas de decisões, na distribuição das tarefas, sobretudo, na satisfação e alegria que transborda nos rostos da juventude do IFCE durante a JAC.

Apresentou-se neste artigo, algumas perspectivas da Mostra Interdisciplinar JAC, inserida na SEC do IFCE, contudo, convém salientar que a JAC é uma fonte de pesquisa inesgotável, dada a sua riqueza cultural, artística, humana e científica, portanto, anseia-se que este trabalho possa contribuir e/ou fomentar estudos futuros que abordem esse evento cultural tão importante podendo inclusive disseminá-lo para além da comunidade do IFCE.

Referências

BEZERRA, Cristianne Sousa; ABREU, Fabiana Lima; CRUZ, Maria Auxiliadora Gadelha da. Cultura de Paz: Fundamentos para a Mostra Interdisciplinar “Juventude, Arte e Ciência” do IFCE (JAC). In: MATOS, Kelma Socorro Lopes de. **Cultura de Paz, Educação e Espiritualidade III**. Fortaleza: EdUECE. 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 15/06/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05/08/2023.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 7/2010**. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. 2010. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN72010.pdf?query=INOVA%C3%87%C3%83O. Acesso em: 10/08/2023.

CANDAU, Vera Maria. **Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica**. 2013. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4949312/mod_resource/content/5/CANDAU%20V.M.%20%282013%29.%20Muticulturalismo%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 17/06/2023.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas e as condições de produção. In: **O que é interdisciplinaridade**, São Paulo: Cortez Editora, 2008.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

IFCE. **Projeto político-pedagógico institucional**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Fortaleza: 2018. Disponível em: <https://ifce.edu.br/PPI.pdf>. Acesso em: 10/08/2023.

IFCE. **Regulamento da Semana Esportiva e Cultural**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/flavi/Downloads/REGULAMENTO%20SEC%202022%20%201-%20Integrado%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/flavi/Downloads/REGULAMENTO%20SEC%202022%20%201-%20Integrado%20(3).pdf). Acesso em: 09/08/2023.

LANDO, Felipe. **Método de pesquisa qualitativa**: O que é e como fazer? 2020. Disponível em: <https://www.academicapesquisa.com.br/post/m%C3%A9todoqualitativo-como-fazer>. Acesso em: 15/06/2023.

MACIEL, Diva A.; BARBATO, Silviane. **Desenvolvimento humano, educação e inclusão social**. 2. ed. rev. – Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

NASCIMENTO, Giovane; RIBEIRO Talita Miranda. Arte na escola – desafios e impasses, um estudo de caso. **Revista Digital Art& Educação, Cultura, Formação, Comunicação, Produção** - ISSN 1806-2962 - Ano XII - Número 15 - Novembro de 2014. Disponível em: <http://www.revista.art.br/site-numero-15/01.pdf>. Acesso em: 16/06/2023.

NEVES, Rejane Aguiar Alcântara. **Ensino Médio Integrado e Projetos Interdisciplinares**: Caminhos para a Formação Integral. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará IFCE. 2022.

RIBEIRO, Denise Aparecida Enes. A História da Matemática e a interdisciplinaridade em atividades lúdico pedagógicas. In: **Rev. Pemo** – Revista do PEMO. v. 3, n. 2, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4458/4028>. Acesso em: 06/08/2023.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. In: **Revista Brasileira de Educação**, v. 13 n. 39 set./dez. 2008. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/swDcnzst9SVpJvpx6tGYmFr/?format=pdf&lang=pt>.
Acesso em: 05/08/2023.

Recebido em: 20 de outubro de 2023.

Aceito em: 3 de novembro de 2023.

Publicado online em: 17 de novembro de 2023.